

PROJETO HABITAT - CONSULTÓRIO MÓVEL DE ARQUITETURA NOS BAIRROS NOVA VIÇOSA E POSSES EM VIÇOSA/MG: UMA EXPERIÊNCIA DE ARQUITETURA PÚBLICA

Ana Luísa Silva Figueiredo¹ - ana.luisa@ufv.br

Aline Werneck Barbosa de Carvalho - abarbosa@ufv.br

RESUMO

O projeto “HABITAT - Consultório Móvel de Arquitetura nos Bairros Nova Viçosa e Posses, em Viçosa/MG” é um projeto que existe desde 2004 e consiste em proporcionar orientação técnica às famílias da comunidade nas ações referentes à construção, reformas, acréscimos e soluções de problemas construtivos nas moradias, mediante a criação do chamado "Consultório Móvel de Arquitetura", bem como auxiliar as famílias atendidas no processo de legalização dos projetos arquitetônicos elaborados e da construção junto ao CAU e à Prefeitura Municipal de Viçosa.

1

PALAVRAS CHAVE: Arquitetura, Engenharia Civil, Projetos públicos

ABSTRACT

The project "Habitat - Mobile Architecture Office in New Viçosa and Posses in Viçosa/MG" is a project that has existed since 2004 and is to provide technical guidance to the families of the communities in actions concerning construction, renovations, additions and solutions for problems in construction through the creation of so-called "Mobile Architecture Office" as well as helping families that are assisted in the process of legalization of architectural projects by the CAU and the Viçosa Council.

¹ Universidade Federal de Viçosa, graduanda em Arquitetura e Urbanismo. Também participam do projeto Leonardo Gallinari (graduando em Engenharia Civil – leonardo.gallinari@yahoo.com.br), Natália Karnauchovas (graduanda em Arquitetura e Urbanismo – natalia.karnauchovas@hotmail.com), Renata Maria De Mori Cezario Resende (graduanda em Arquitetura e Urbanismo – renata.demori@gmail.com), Renata Neves Ramos (graduanda em Arquitetura e Urbanismo – renatanramos@hotmail.com) e Victor Hugo Ribeiro Pimenta (graduando em Arquitetura e Urbanismo – victorhugo_311@hotmail.com).

KEY WORDS: Architecture, Civil Engineering, Public projects

INTRODUÇÃO

A ideia norteadora do Projeto Habitat é a Arquitetura Pública Social. O que se pretende é a elaboração e o acompanhamento de projetos para a população de baixa renda, sem que precisem pagar por estes serviços. Infelizmente ainda não há recursos para financiar as obras, portanto os moradores é que arcam com as despesas de material e mão-de-obra.

O Projeto Habitat teve sua primeira edição em 2004 e, logo no início seu campo de ação era somente o bairro de Nova Viçosa. Com o passar dos anos foram incorporadas algumas outras áreas, chegando até a abranger toda a área do Município de Viçosa. Após uma avaliação, decidimos, neste ano, voltar a trabalhar com Nova Viçosa e Posses, pois acreditamos ser mais importante ter uma área de atuação focada e que atenda os parâmetros de habitação social.

Outro problema que foi identificado em anos passados é a falta de condições dos estudantes de Arquitetura de orientar os moradores com relação a problemas estruturais mais trabalhosos. Com isso, hoje contamos com um estudante de Engenharia Civil no Grupo.

O objetivo geral é fazer com que a qualidade das habitações de Nova Viçosa e Posses sejam melhoradas, seja pela construção, reformas ou orientações. Com uma casa melhor, a qualidade de vida da família também sobe.



Figura 1 | Natália Karnauchovas auxiliando o servente de pedreiro na obra de sua cliente, Maria Aparecida.

HISTÓRICO DE NOVA VIÇOSA E POSSES

Os bairros Nova Viçosa e Posses são oriundos de um loteamento. A implantação dos Bairros surgiu da necessidade de remanejar as famílias pobres que ocupavam o centro da cidade.

No final da década de 1970 foi feito um parcelamento do solo de propriedades rurais de uma grande área a noroeste da cidade de Viçosa. Ao todo foram feitos 3500 lotes. O empreendimento era de propriedade do então prefeito de Viçosa Antônio Chequer e foi realizado pela Construtora Chequer. Os lotes eram ou doados ou tinham sua venda a baixos custos e com pagamento facilitado.

A prática de Antônio Chequer o fez popular, sendo eleito duas vezes como Prefeito da Cidade. Até hoje grande parte da população dos Bairros de Nova Viçosa e Posses, bem como da cidade de Viçosa, o tem como exemplo de Político – e não reconhecem sua prática coronelista.

HISTÓRICO DO PROJETO

O projeto Habitat inicial, de 2004, teve como referência uma pesquisa de Iniciação Científica financiada pelo CNPq e realizada pelos alunos Helenice Maria Sacht e Bruno Reis Alcântara, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV, em 2002 e 2003. Nessa pesquisa, intitulada “Habitat de Interesse Social e Meio Urbano: Estudo das Condições de Habitação e Habitabilidade no Bairro Nova Viçosa, em Viçosa/MG”, os estudantes fizeram levantamento e análise das condições de moradia, da infra-estrutura urbana e dos equipamentos comunitários existentes no bairro.

Em 2004, o Habitat surgiu com o projeto de extensão “Projeto Habitat – Uma Proposta de Ação no Bairro Nova Viçosa (2004)” e no ano seguinte, “Projeto Habitat - Novas Ações no Bairro Nova Viçosa (2005)”.

Em 2006, o projeto de extensão começou a tomar a forma do que é hoje, com a criação de um escritório de arquitetura com as versões “Projeto Habitat – Consultório de Arquitetura no Bairro Nova Viçosa, em Viçosa/MG (2006)”; seguindo-se no ano seguinte pelo “Projeto Habitat – Consultório Móvel de Arquitetura no Bairro Nova Viçosa, em Viçosa/MG (2007 e 2008)” e, em 2009, “Projeto Habitat – Consultório Móvel de Arquitetura nos Bairros Nova Viçosa e Posses, em Viçosa/MG (2009)”. Em 2010 e 2011 o foco voltou a ser somente o bairro de Nova Viçosa, com o “Projeto Habitat – Consultório Móvel de Arquitetura em Viçosa/MG (2010 e 2011)”. Depois de avaliações foram feitas correções nos projetos e

também reestruturadas algumas questões tendo alguns rumos e objetivos delineados naqueles anos de ação extensionista.

O PROJETO EM 2012

O Projeto HABITAT - Consultório Móvel de Arquitetura de 2012 tem como objetivos específicos a orientação das famílias da comunidade com assessoria técnica no que se refere às ações necessárias à melhoria das habitações, elaboração do projeto arquitetônico e dar orientação técnica para as mudanças necessárias nas habitações, tais como reforma, ampliação ou nova construção, também elaborar orçamentos parciais e o orçamento total prevendo os custos necessários para a construção de cada etapa do projeto proposto, acompanhando assim o processo de autoconstrução incremental típico dos bairros de baixa renda. São atendidas famílias dos bairros Nova Viçosa e Posses, bem como, eventualmente, às demandas isoladas oriundas de solicitações de famílias residentes em outros bairros.

A promoção e a divulgação do projeto nos bairros Nova Viçosa e Posses é feita com parceria da Igreja Católica – religião de maior quantidade de fiéis nos bairros, com a entrega dos cartões com os dados de casa membro do Habitat além da propaganda informal, o “boca-a-boca”, que só ocorre com a participação e envolvimento da comunidade e acaba sendo mais a propaganda mais eficiente.

Outro passo importante do Habitat é a realização do levantamento de imóvel já construído para legalização junto à Prefeitura Municipal de Viçosa e ao CAU. O que acontece normalmente é que não há escritura ou qualquer documento. É também feito um trabalho de auxiliar e orientar as famílias quanto à legalização dos projetos arquitetônicos elaborados, junto à Prefeitura Municipal de Viçosa e ao CAU.

O trabalho mais importante é o de acompanhamento da obra durante a execução. Não adianta fazer uma ótima planta se a execução for precária. Encontramos vários casos em que as casas tinham uma boa diagramação, mas condição de uso muito precária. O acompanhamento é importante para sanar as possíveis dúvidas do executor da obra.

Também é importante firmar parcerias com fornecedores de materiais de construção, de modo a baratear e viabilizar a construção da obra. Há uma grande procura por lojas de material de construção fora de Nova Viçosa e a ideia desses descontos é incentivar que a compra do material seja feita no próprio bairro, melhorando o comércio e fazendo com que o

dinheiro gire dentro da comunidade. Outra maneira é orientar os clientes sobre projetos de financiamento existentes.

ARQUITETURA E ENGENHARIA PÚBLICA

Ao se analisar o ano de 2011 do projeto, bem como os anteriores, foi avaliado que um dos grandes gargalos que temos é a falta de um engenheiro para fazer avaliações, projetos e dar orientações com relação às estruturas para os moradores e/ou executores das obras, pois temos muitos casos que são evidentes as más condições das estruturas.

Já no começo de 2012, porém, os professores Délio Porto Fassoni e José Maria Franco de Carvalho procuraram a professora Aline para firmar uma parceria em algum projeto que envolvesse Arquitetura e Engenharia pública. Assim, agora contamos com um estudante de Engenharia Civil, Leonardo Gallinari, para fazer a orientação e projetos de parte estrutural. Até agora a experiência tem sido bem produtiva e positiva.



Figura 2 | Exemplo de situação encontrada em casas do Bairro Nova Viçosa. O muro do cliente foi executado de acordo com o projeto, mas o do vizinho interferiu e provocou rachaduras.

AÇÃO EXTENSIONISTA

As primeiras ações voltadas para a melhoria das condições de habitabilidade realizadas no Bairro Nova Viçosa a partir dos projetos de extensão anteriores permitiram identificar a carência não apenas de meios financeiros para o empreendimento das melhorias necessárias nas habitações, mas também a ocorrência de problemas construtivos e ambientais (referentes às condições de habitabilidade) decorrentes da auto-construção não orientada. Diante das dificuldades financeiras e sem condições de contratar profissionais especializados para orientar a construção, a população local constrói a sua moradia em etapas, normalmente

a partir de um processo de auto-construção incremental, não orientada, sem projeto e orçamento prévio. Como consequência têm-se compartimentos sem ventilação e/ou iluminação e mal dimensionados, entre outros problemas que poderiam ser evitados.

Dentre os problemas identificados nestes estudos podemos citar tanto aqueles que atingem a comunidade como um todo, tais como: a falta de tratamento urbanístico e planejamento paisagístico no bairro, a falta de aproveitamento do potencial dos espaços públicos existentes, o grande número de lotes vagos e o acúmulo de lixo nas ruas e lotes vagos; bem como problemas que são pontuais nas habitações, dentre eles: a precariedade das condições construtivas, as más condições de iluminação e de conforto térmico, a falta de revestimento das paredes externas e dos pisos geradora de problemas de umidade e insalubridade, a alta relação de número de moradores / número de quartos, a falta de práticas de higiene, o uso de técnicas construtivas incorretas e inadequadas para a habitabilidade dos moradores, a má utilização do quintal, que resulta em acúmulo de lixo e entulhos, entre outros. Todos estes aspectos caracterizam a precariedade das condições de habitação nesses bairros. Entretanto, esses problemas não se restringem a Nova Viçosa e Posses, sendo identificados também em outros bairros, cuja ocupação se dá na sua maior parte por meio da autoconstrução.

Devido ao surgimento de demanda em outros bairros da cidade, a partir do ano de 2010 o Projeto Habitat estendeu suas ações a outros bairros, na versão 2012 pretende-se continuar abrangendo toda a cidade, atendendo, prioritariamente, o bairro de Posses.

A avaliação das experiências anteriores do Projeto Habitat durante os seis anos de trabalho extensionista mostrou-nos que, por falta de orientação e/ou conhecimento dos clientes em questões básicas relativas ao projeto de edificação, bem como de seu orçamento, ocorrem problemas que poderiam ter sido evitados. Desse modo, constatamos que a orientação às famílias na elaboração de projetos para construção e/ou modificação das suas moradias representa uma importante contribuição que os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo podem oferecer à comunidade.

Esperamos que a participação da população neste novo projeto seja intensificada, dando-se inclusive prioridade ao Bairro Posses, onde a população residente apresenta piores condições socioeconômicas e moradias mais precárias.

METODOLOGIA

A prestação de assessoria técnica às famílias interessadas e cadastradas no projeto incluirá orientações sobre técnicas construtivas, correção de problemas como umidade, escoamento de água pluvial, falta de conforto térmico, acústico e lumínico, etc.; elaboração de orçamentos totais e parciais das modificações pretendidas; elaboração de projetos arquitetônicos de reforma, acréscimos, modificações ou novas construções de moradias; levantamento para fins de legalização de imóveis construídos junto à Prefeitura Municipal de Viçosa; acompanhamento da execução da obra, bem como outros tipos de assistência técnica necessários à melhoria da habitação em geral. Estas atividades serão desenvolvidas em cinco etapas:

Etapa 1: Visita às famílias interessadas para levantamento das necessidades referentes às modificações pretendidas. Nesta etapa serão realizadas as seguintes atividades: preenchimento de uma ficha-cadastro de cada família, registrando os dados gerais e socioeconômicos dos moradores, a situação legal dos terrenos, as condições de habitação e as mudanças pretendidas pelo morador; realização do levantamento fotográfico e do levantamento arquitetônico necessários.

7



Figura 3 | A moradora Aparecida, durante o levantamento feito em sua casa, mostrando uma rachadura na parede com a qual está preocupada.

Etapa 2: Elaboração do estudo preliminar. A partir da primeira etapa, o estudante realizará o trabalho de escritório que consistirá em: desenho do levantamento arquitetônico realizado, utilizando o software AutoCAD; elaboração do estudo preliminar da reforma, construção ou acréscimo solicitado; plotagem do estudo preliminar para apresentá-lo à família, visando à discussão e definição final das ações a serem empreendidas. Os projetos são realizados pelos estudantes e discutidos semanalmente como a professora orientadora.

Etapa 3: Elaboração do projeto arquitetônico e do orçamento. A partir da aprovação do estudo preliminar pela família, terá início a segunda parte do trabalho de escritório que

consistirá em: elaboração do projeto arquitetônico para aprovação e construção; elaboração de orçamento expedito total e parcial; encaminhamento do projeto arquitetônico para o CAU e para a Prefeitura Municipal de Viçosa (IPLAM) para aprovação.

Etapa 4: Acompanhamento e monitoramento da execução das reformas, modificações e construções propostas.

Etapa 5: Orientação às famílias sobre a documentação necessária para regularização do projeto junto aos órgãos competentes.

Como apoio a estas ações deverá ainda ser realizada uma maior e abrangente divulgação da implantação do Consultório Móvel de Arquitetura nos bairros, informando a comunidade sobre a sua finalidade, o local e os horários de atendimento. Para atingir a população de forma mais abrangente, esta divulgação será feita verbalmente nas igrejas e nas escolas e também por meio de panfletagem. Propõe-se também disponibilizar um número de telefone para que os moradores interessados procurem os estudantes para marcar uma visita e dar início ao atendimento; O estabelecimento de parceria com a Prefeitura Municipal de Viçosa e de contatos com o Escritório Regional do CAU, visando à aprovação dos projetos arquitetônicos, de forma a adequar as taxas referentes à regularização condizentes com a renda das famílias atendidas e o estabelecimento de parceria com lojas de materiais de construção e apoios financeiros para viabilização dos projetos.

CONCLUSÃO: TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Além dos benefícios para a comunidade residente no Bairro Nova Viçosa com relação aos projetos realizados pelo grupo do Habitat; do ponto de vista acadêmico o Projeto Habitat representa um importante diferencial para o estudante de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, pois lhe permite aplicar seus conhecimentos mesmo durante a graduação. Os projetos e acompanhamento das obras são e vivenciar, de certa forma, um conjunto de atividades que fazem parte das atribuições do arquiteto-urbanista.

Porém, como o campo de atuação é uma área de Interesse Social, insere o estudante no meio onde as carências são reais, colocando-o em contato direto com as necessidades mais prementes de uma população carente não só de recursos financeiros, mas, sobretudo, de orientações mínimas sobre suas construções e seus hábitos de higiene, que possam lhes propiciar ganhos na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, Ivana Costa, ALVES, Patrícia L.; CARVALHO, Aline W. B. *Projeto HABITAT: uma proposta de ação no Bairro Nova Viçosa*. Relatório final de bolsa de extensão. Viçosa: DAU, 2004.
- AMORIM, Ivana Costa, ALVES, Patrícia L.; CARVALHO, Aline W. B. *Projeto HABITAT: novas ações no Bairro Nova Viçosa*. Relatório final de bolsa de extensão. Viçosa: DAU, 2005.
- BONDUKI, Nabil G. (org.). *Habitat*. As práticas bem sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras. São Paulo: Studio Nobel, 1997.
- _____. *Origens da habitação social no Brasil*. Arquitetura moderna, Lei do Inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade: FAPESP, 1998.
- BORGES, R. M.; CARVALHO, A. W. B. *Projeto HABITAT*: Consultório de Arquitetura no Bairro Nova Viçosa, em Viçosa-MG. Relatório final de bolsa de extensão. Viçosa: DAU, 2007.
- JACOBI, Pedro. *Cidade e meio ambiente*. Percepções e práticas em São Paulo. São Paulo: Annablume, 2000.
- MARICATO, Ermínia (Org.). *A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1982.
- MELLO, Antônio de Oliveira. *Um minuto de silêncio*: homenagem póstuma a Antônio Chequer. 2ª ed. Viçosa: Folha de Viçosa, 2000.
- ORNSTEIN, Sheila; ROMÉRO, Marcelo (colaborador). *Avaliação pós-ocupação (APO) do ambiente construído*. São Paulo: Studio Nobel/ USP, 1992.
- RIBEIRO, Luiz César de Queiroz. (Coord.). *Necessidades habitacionais, déficit habitacional & inadequação habitacional*. Rio de Janeiro: 2003
- SACHT, Helenice Maria; CARVALHO, Aline W. B. *Habitat de interesse social e meio urbano*. Avaliação das condições de habitação e habitabilidade no Bairro Nova Viçosa, em Viçosa-MG (Parte I). Relatório final de Pesquisa de Iniciação Científica – CNPq. Viçosa: DAU, 2002.
- SACHT, Helenice Maria; CARVALHO, Aline W. B. *Habitat de interesse social e meio urbano*. Avaliação das condições de habitação e habitabilidade no Bairro Nova Viçosa, em Viçosa-MG (Parte II). Relatório final de Pesquisa de Iniciação Científica – CNPq. Viçosa: DAU, 2004.
- SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. *Quando a rua vira casa*. A apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda, 1985.
- VILLAÇA, Flávio. *O que todo cidadão precisa saber sobre habitação*. São Paulo: Global, 1986.
- WERNA, Edmundo et al.. Pluralismo na habitação. São Paulo: Annablume, 2001.